

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Em ^{LIDO} 27/09/07
Costa
Assessoria de Plenário

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 70/2007

(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)

Ao Protocolo Legislativo para registro
seguido à CCJ.
Em, 01/10/07.
Milton Barbosa
Presidente da Assessoria de Plenário

Concede O Título de Cidadã Honorária de Brasília a Professora Francisca Vânia Barros Araújo.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica Concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Professora Francisca Vânia Barros Araújo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Presente Projeto de Decreto Legislativo tem por finalidade conceder o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Professora Francisca Vânia Barros Araújo.

Natural de Nova Russas – Ceará, graduada em Estudos Sociais, especialista em Organização Especial do Distrito Federal, Gestão Escolar, Administração Escolar e atualmente mestranda em educação pela Universidade Católica de Brasília.

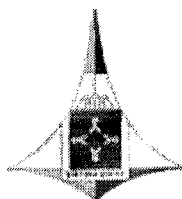
A professora Francisca chegou ao Distrito Federal em fevereiro do ano de 1978. Sua opção pelo magistério se deu pelo sonho de poder contribuir com uma educação pública de qualidade e promover formação adequada para os estudantes participarem com segurança e determinação dos desafios da sociedade.

Em 1978 foi aprovada no concurso publico para professores da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, dando inicio à carreira de magistério na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX, atuando como professora regente das séries iniciais do ensino

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 70 / 07
Fis. Nº 01 R.ITA

ASSESSORIA DE PLENARIO
Recbi em 26/09/07 às 15:40
Milton Barbosa





Câmara Legislativa do Distrito Federal

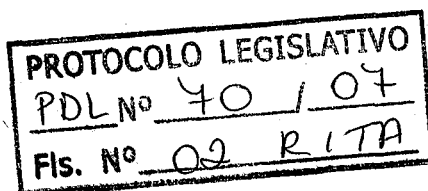
Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

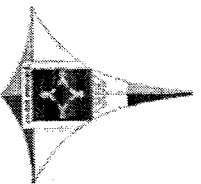
fundamental, séries finais e ensino médio que também colaborou para o crescimento enquanto gestora na instituição pública, zelando pelo processo de ensino e aprendizagem, e pelas questões éticas inerentes às etapas de ensino da educação básica.

Acreditando sempre na importância da articulação escola / comunidade para a construção de uma escola democrática e de qualidade para todos, logo a professora Francisca descobriu o seu perfil como gestora. Quando assumiu a função de apoio à direção da Escola Classe 29, de Ceilândia, isso em 1978, ocasião em que pôde adquirir experiência e segurança ao assumir o papel de gestora escolar na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Em 1985 a professora Francisca assumiu a coordenação pedagógica do Centro Educacional 05 de Ceilândia e a encarregadoria pedagógica no ano seguinte. Pouco tempo depois veio assumir a direção dessa instituição que se revelava a cada momento, "caixinhas de surpresas" com a implantação e regularização do único curso de auxiliar de enfermagem da Rede Pública de Ensino do Distrito federal, hoje o CEP (Centro de Educação Profissional), transferido para Planaltina.

A professora Francisca transferiu-se no ano de 1996 para a Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga, com o objetivo de atuar como professora de Geografia na Educação de Jovens e Adultos e ensino fundamental nas séries finais que dentro de pouco tempo foi indicada pelos colegas para assumir a vice – direção do Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga, e no ano de 1998, obteve 98% de adesão da comunidade para assumir o cargo de diretora daquela escola, num processo de gestão democrática que privilegiava a eleição direta. Podendo assim, exercer mais uma vez a função de gestora e buscar a consecução dos objetivos educativos, e também sociais da escola pública. Essa instituição alvo de pichações e violência foi transformada em um ambiente de paz, de construção de conhecimento, em harmonia com os valores éticos e com o meio ambiente.





Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

No ano de 2000 veio mais um grande desafio para a professora Francisca, quando foi convidada para assumir a direção da Escola Normal de Taguatinga que oferecia o curso normal em nível médio três anos de duração, em tempo integral, com 5.320 horas distribuídas 4.000 horas para o desenvolvimento dos componentes curriculares da base nacional comum e dos fundamentos da educação, e 1.320 horas de atividades práticas.

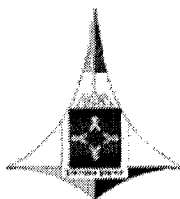
Propondo uma reavaliação do projeto político – pedagógico da escola, que se datava de 2.000, mudanças não tardaram aparecer como: implementação de projetos, reorganização e resignificação dos tempos e espaços da escola, melhores taxas de rendimento escolar, Prêmio Qualidade na Educação Infantil – 2.002, primeiro lugar no concurso Sua Escola a 2000 por Hora” do Instituto Ayrton Senna, divulgação de trabalhos pedagógicos na revista nº 26 da TV escola, teleconferência ao vivo nos cinco anos de TV escola e outras conquistas junto à comunidade escolar.

Convidada pela Direção da Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga, a professora Francisca assumiu a chefia do Núcleo de Coordenação Pedagógica dessa Diretoria em 16 de junho de 2004. Participando da implantação do ensino fundamental de nove anos naquela cidade em 2.006 e, atualmente como chefe do Núcleo de Monitoramento pedagógico da Diretoria Regional de Ensino de Samambaia, coordenando a implantação também na Região Administrativa de Samambaia – RA XII.

A dedicação de uma vida à educação se deve à crença na possibilidade de que somente através de uma educação pública de qualidade, conseguiremos construir uma sociedade mais justa, democrática e menos desigual, com a clareza de que essa construção se fortalece em processos de gestão pautados em princípios democráticos.

Aposentada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal no ano de 2002, a professora Francisca não pretende se desvincular da educação pública, mesmo que a duras penas tenha de abrir mão das oportunidades oferecidas nos vastos setores das instituições privadas.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 70 / 07
FIS. Nº 03 R. TTA



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

Apaixonada por sua profissão, a professora Francisca Vânia Barros Araújo, sempre colocou em prática a **“arte de ser professora”**, praticando com devoção, dedicação e muito amor.

O trabalho e a história de vida desta Senhora são motivos de orgulho para nós brasilienses, que acreditamos que a honestidade, o respeito ao ser humano, os valores do trabalho, da solidariedade e da família contribuem para o progresso de uma Nação, e para o fortalecimento do caráter de seu povo.

Pela grandeza e desprendimento com que a professora Francisca Vânia Barros Araújo trabalha pela sociedade brasiliense, é que solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente Proposição.

Sala das Sessões, de de 2007.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

